



Trabalhos Científicos

Título: Evolução Sem Sequelas De Um Prematuro Extremo Após Uma Parada Cardiorrespiratória De 20 Minutos

Autores: ANA LUIZA VELLOSO DA PAZ MATOS (INSTITUTO DE PERINATOLOGIA DA BAHIA (IPERBA) ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAUDE PUBLICA, SALVADOR-BA); ALLANA ANDRADE LOBO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAUDE PUBLICA, SALVADOR-BA); DEIVIDE OLIVEIRA DE SOUZA (FACULDADE DE TECNOLOGIA E CIENCIAS-MEDICINA, SALVADOR-BA); VICTORIA ANDRADE LOBO (ESCOLA BAHIANA DE MEDICINA E SAUDE PUBLICA, SALVADOR-BA)

Resumo: Introdução: No Brasil, aproximadamente 11% das crianças nascidas em 2013 foram prematuras e 6% destes prematuros necessitaram de reanimação cardiorrespiratória ainda na sala de parto. Apesar de guidelines indicarem a interrupção da reanimação em prematuros na sala de parto após 10 minutos, de assistolia, será que esse tempo é válido também para PCRs em neonatos prematuros fora da sala de parto? Objetivo: Demonstrar um relato de caso de prematuro extremo que cursou com desenvolvimento neuropsicomotor adequado, após PCR nos primeiros dias de vida após reanimação de duração muito além da indicada. Métodos: Relato de caso baseado acompanhamento clínico/análise do prontuário. Resultados: I.R.S.S, IG de 26 semanas e 6 dias (Ballard), 950g ao nascer. Necessitou de aspiração de vias aéreas superiores e ventilação com pressão positiva, mantido em CPAP nasal, por conta do desconforto respiratório. Foi intubado no 17º dia de vida por apneias frequentes (secundárias sepse), extubado no 21º dia de vida e evoluindo, a seguir, com parada cardiorrespiratória (PCR) quando aplicado o protocolo de reanimação, retornando da assistolia no 20º minuto. Alta com diagnóstico de broncodisplasiapulmonar, porém na evolução apresentou 1 episódio de dispneia durante o 1º ano. O paciente continua em acompanhamento no ambulatório de follow-up, atualmente com 2 anos, peso/estatura/perímetro cefálico adequados, desenvolvimento neuropsicomotor apropriado para a idade corrigida. Fez uso de leite materno exclusivo até 6º mês de idade corrigida e complementado até os 2 anos. Conclusão: Guidelines padronizam a ressuscitação na sala de parto para prematuros. Mas a reanimação de neonatos/prematuros com alguns dias de vida pode envolver outros fatores fisiológicos, o que pode resultar em tempo de reanimação necessária diferente. O caso provoca uma proposta de revisão de protocolos e seguimentos, principalmente envolvendo assistolias prolongadas irresponsivas nos primeiros dias de vida, sobretudo prematuros extremos que cada dia mais parecem constituir-se seres muito singulares.